

Projeto 03

Descrição do lugar em
que VÍve:

Taguatinga

Universidade de Brasília

Projeto 03

Prof (a) Cristina Leite

Aluno: Jeancarlo Alberto dos Reis

Matricula: 04/85471

Taguatinga. Mais do que um nome de cidade, para mim é uma referência de vida, faz-me situar no mundo.

Falar de minha cidade me remete à minha infância, muito bem vivida até onde me convém. Lembro de quando andava de bicicleta (vício saudável que mantenho a todo custo!), pelas ruas das quadras da famosa M Norte, uma parte de Taguatinga pacata e muito hospitaleira. Mas antes de andar por essas ruas, aprender a andar de bicicleta me causou muitos arranhões e contusões (e ainda continua causando!), quando caía no cascalho em frente à minha casa e na rua quando não existia asfalto, mas é como dizem: uma vez que aprende jamais se esquece e assim desde então, andar pelas ruas, saltando, subindo e descendo me davam - e ainda dão - uma gostosa sensação de liberdade! A imaginação e os sonhos iam e - vão - além dos pensamentos, comuns a qualquer criança desta idade entre os 06 a 10 anos!

Não posso esquecer das tantas vezes que jogávamos bola na área em frente de casa, capinávamos e logo um campo de futebol surgia; vinham jogadores de todas as quadras da 34 a 42 e da Ceilândia. A M Norte ficava muito agitada era como se fosse um grande estádio em dia de final de campeonato todos uniformizados, várias torcidas animadas, minha rua nestes dias era festa e alegria!

Muito antes deste período significativo para mim e para a M Norte, lembro de quando meu Pai e minha mãe alegremente e pacientemente me levavam ao parquinho dentro do Bernardo Sayão - uma grande área de lazer e educação. Ponto de referência da "M" para

levar seus filhos, estudar, bater uma bolinha, fazer uma ginástica da melhor idade ou simplesmente deitar na grama e aproveitar o domingo ensolarado!

Balançar, escorregar e brincar na areia do parquinho é como diz a propaganda: não tinha preço! Você que lê este singelo e pequeno relato lembra de quando andava de bicicleta, corria no parquinho ou simplesmente caminha pelas ruas apenas pelo prazer de andar?

São essas coisas pequenas da vida que nos tomam pessoas mais ou menos felizes; viver é participar da vida ativamente, é costurar pedaço por pedaço uma grande colcha de retalhos e a todo o momento recobrir-se dela a aproveitar seu conforto e comodidade.

Como a vida não é só feita sempre por lazer. Lembro de quando ia à padaria da esquina comprar aquele pão quentinho para tomar com um super copo de leite com chocolate. O que mais me chamava à atenção era que praticamente a cada 5 a 6 meses a padaria mudava de nome, até tudo bem, o chato é que a qualidade mudava na mesma proporção.

O que mais gostava mesmo era de ir ao "Monte Sinai", hoje "Martinez", um nome bastante pomposo para um pequeno supermercado na beira da pista principal. Todos se encontravam no supermercado, escapar de olhares curiosos e perguntas investigativas era uma exercício de estratégia e camuflagem.

A curiosidade de ver algo novo me deixava maravilhado: será que tem um novo sabonete. Um tempero mais cheiroso para o feijão, será que a minha mãe vai comprar danone? Coisas de criança!

Quando meus pais falavam que tinham que fazer compras maiores e de coisas novas, das duas uma: ou íamos para o Jumbo, hoje - Pão de açúcar- no centro de Taguatinga sempre movimentada, agitada e fantásticamente diversa em relação ao seu povo: mineiros, goianos, nordestinos, gaúchos entre tantos outros que praticamente corriam para lá e compravam praticamente tudo. Ou íamos do extremo norte da comercial até o centro de Taguatinga como se fosse uma caravana da coragem em busca de móveis novos, quase sempre acabávamos parando no Ponto Frio, na Arapuã, ou na onogás escolha não faltavam e até hoje estão em franca expansão.

As novidades eletroeletrônicas que aparecem em Taguatinga são fantásticas e seduzem cada vez mais a todos que aqui passam.

Lembro com saudades do Cine Lara - cinema grandioso ao qual servia de ponto de referencia em matéria de entretenimento, seu som e tamanho da tela proporcionavam o show à parte. Era incrível!

O Alameda shopping chegou! Foi um momento surpreendente para Taguatinga. Varias pessoas circulam neste shopping neste ponto, começa a morrer o Cine Lara! Foi uma pena! Logo surgiram outros shoppings: Top MaU, Taguatinga shopping e assim o entretenimento se fixavam em Taguatinga.

Tantas são os fatos e coisas para contar sobre esta cidade que com certeza não caberiam nestas poucas folhas!

O que disse aqui expressa um pouquinho apenas do que realmente sinto por esta cidade e seu povo.

Espero que estas poucas palavras ditas com todo carinho e amor por esta cidade seja uma motivação para que você que lê também se sinta pelo menos curioso e assim compartilhe das grandes descobertas que fará ao descobrir e conhecer o que seja Taguatinga.

APRESENTAÇÃO

POR MEIO DESTE TRABALHO MOSTRAREI ALGUNS ASPECTOS DA CIDADE DE TAGUATINGA .SUA ORIGEM,DESENVOLVIMENTO,SUA POPULAÇÃO, SEU COMÉRCIO,ALGUNS ERROS E ACERTOS COMUNS A QUALQUER METROPOLE.

TENHA UMA ÓTIMA LEITURA .

Sumário

Introdução	1
Introdução	3
Taguatinga, nascida da pressão popular	4
Crescimento da cidade de Taguatinga e seus marcos Históricos	6
Formação da identidade cultural de Taguatinga	11
Trabalho e rendimento	18
Taguatinga, desafios a serem transpostos	20
Conclusão	28
Bibliografia	29

Introdução

Por meio de textos históricos, dados estatísticos, fotos, gráficos e mapas, mostrarão como se deram o processo de surgimento, desenvolvimento e expansão social e econômica de Taguatinga.

Por ter uma infra-estrutura voltada basicamente ao comércio moveleiro gerando uma autonomia econômica eficaz e produtiva, geradora de empregos e oportunidades faz de Taguatinga uma cidade impar em geração de renda.

Somando a essa característica da cidade, está a formação de seu povo, uma explosão de crenças e costumes aos enriquecem, criam e transformam a cara de Taguatinga, faz de seu povo espelho da cidade. É a heterogeneidade formando e construindo Taguatinga.

Taguatinga, nascida da pressão popular.

Taguatinga foi o primeiro sinal de que a construção da Nova Capital, não suportaria a massa de migrantes que chegava diariamente em busca de oportunidades. Este levante populacional se justifica pelo fato de que em Brasília houve alta concentração de funções administrativas e grande transferência de recursos fiscais e sendo assim a transformou num grande mercado, inclusive para os principais pólos nacionais no que resultou em urna atração populacional em busca de empregos e serviços. Já em 1960, a cidade já possuía aproximadamente 26 mil pessoas, antes mesmo da construção de Brasília.

Por causa dessa demanda de pessoas, a cidade livre, atual Núcleo Bandeirante, já na década de 50 adotou medidas para controle do fluxo populacional. Nesse sentido, obrigou a Guarda Rural a barrar os trabalhadores procedentes de todas as partes do País, obrigando-as a retomarem para suas cidades de origem. Impedidos de chegarem a Brasília ,os motoristas dos caminhões, chamados de "PAUS DE ARARA", simplesmente abandonavam os passageiros na beira da estrada.

Sem nenhuma perspectiva, essa gente deixada para trás começou a formar um núcleo habitacional; inicialmente cerca de mil pessoas, se instalaram nas proximidades da Cidade Livre, e batizaram esse local, praticamente sem nenhuma infra-estrutura, de "Vila Sarah Kubitschek". O assentamento era precário. Inexistiam condições adequadas de saneamento. Os casebres eram de madeira e tudo mais que podiam encontrar.

A cidade de Taguatinga foi a primeira oficialmente criada com o propósito de por fim aos aglomerados humanos denominados "invasões" que estavam sendo formados na área urbana de Brasília. O traçado da cidade foi previsto por Lúcio Costa anteriormente como cidade-dormitório para aproximadamente 25 (vinte e cinco) mil habitantes e deveria nascer 10 anos depois da inauguração de Brasília, porém um fato inesperado precipitou os acontecimentos.

No sábado, dia 31 de maio de 1958, os migrantes descobriram que o presidente Juscelino Kubitschek iria jantar com amigos em um restaurante do Núcleo Bandeirante. Revoltados com a situação de abandono e descaso do governo em relação se iam ou não dar moradia e condições de vida melhor a população, organizaram não uma homenagem ao presidente ,mas sim uma manifestação indo até este restaurante com faixas onde se lia "Viva

a Vila Sarah Kubitschek". O Doutor Israel Pinheiro, na época presidente da NOVACAP, tomando conhecimento do fato, enviou ao local uma comissão que falou à multidão prometendo solucionar imediatamente o problema habitacional, instigando assim, Lúcio Costa a abreviar a conclusão dos projetos da primeira cidade do Distrito Federal.

Logo após a esta promessa proferida na manifestação, dez dias após este fato, mais de 4(quatro) mil pessoas foram alojadas nas terras da fazenda Taguatinga, na região de Luziânia, a oeste de Brasília, e todos receberam seus lotes com direito a ocupação. Nascia a cidade de Taguatinga, do tupi tauá+tinga, que significa barro branco. Dentre algumas providências, foram construídas casas de madeira, cavou-se cerca de mil fossas e instalou-se uma rede provisória de água potável. Seis meses depois já funcionavam escolas e hospitais. Seis meses depois de sua criação, a cidade já tinha 10 mil moradores.

Em 05 de junho de 1958, é oficializada a cidade de Taguatinga.



CRESCIMENTO DA CIDADE DE TAGUATINGA E SEUS MARCOS HISTÓRICOS

Assim que a cidade de Taguatinga se estabeleceu em definitivo, como a primeira cidade oficial do Distrito Federal, seu desenvolvimento e expansão do espaço geográfico progrediram a passos largos. Tendo em vista o grande desenvolvimento econômico, principalmente, em relação ao comércio que se encontrava em franca expansão e claro ao contingente populacional que não parava de chegar, houve a necessidade da formação de quantidades cada vez maiores de quadras residenciais e comerciais.

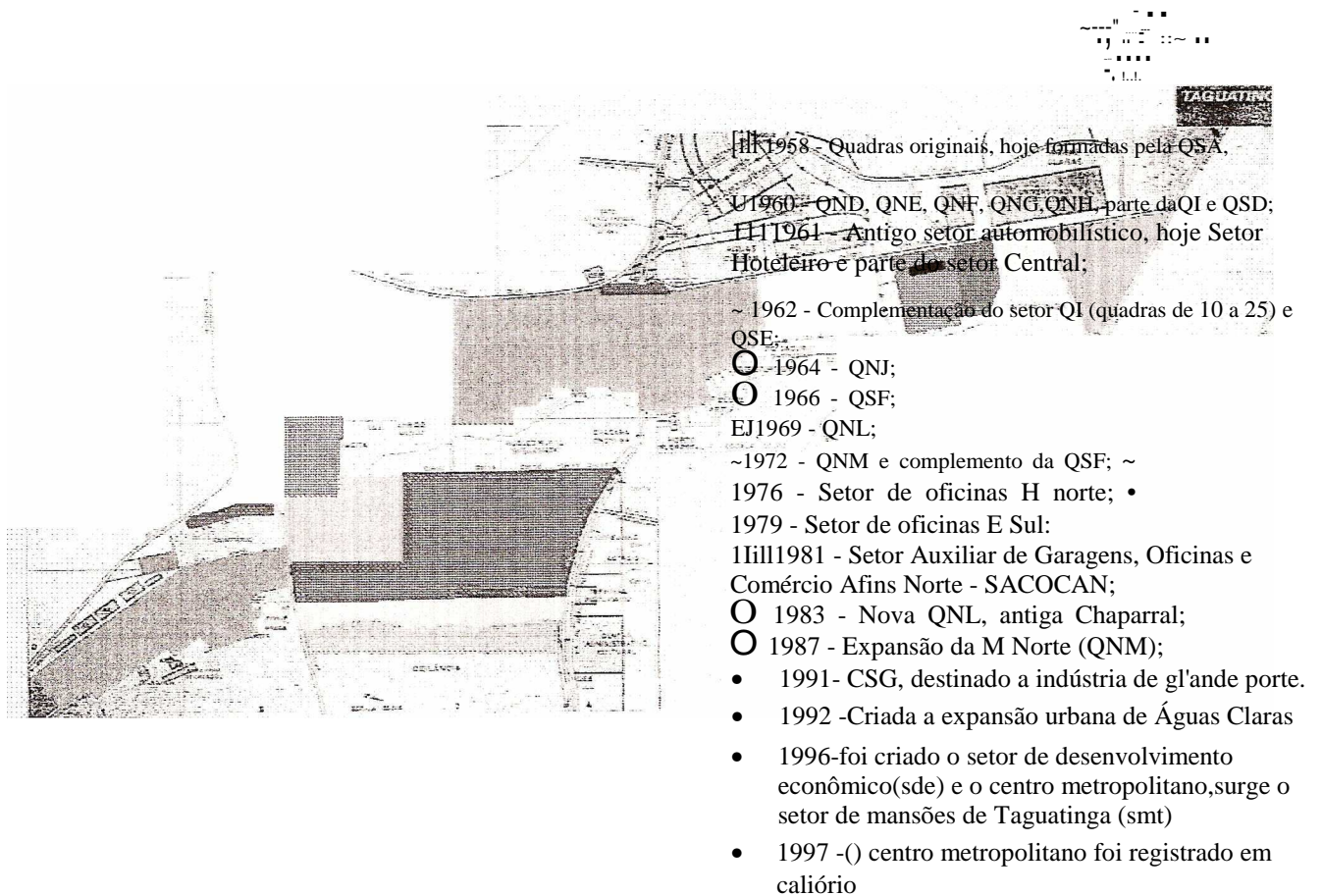
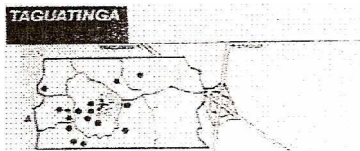
As primeiras construções de Taguatinga, em 1958, surgiram nos setores QI e QR, hoje a QNA, QNB, parte do setor Central, QSA, QSB e QSC. Em seguida, a cidade começou a crescer para o local onde hoje estão as QNS D, E, F, G e R. Data desta época a Vila Matias, mais tarde transformada em QSD. Em 1962, a QI cresce mais um pouco e forma-se a Vila Dimas (QSE). Dez anos depois, é a vez da QNM, ou "Sapolândia", devido estar situado em um terreno pantanoso, onde havia alagadiços durante quase todo o ano. A "M" Norte, como é popularmente conhecida, tinha um outro nome: "Planeta dos Macacos", devido à época estar passando o filme "Planeta dos Macacos".

A nova QNL, formada por ex-moradores do antigo assentamento chamado "Chaparra", que ficava na QNC e QSC, foi criada em 1982. Dois anos depois, surgiu o bairro de Águas Claras, quadras ímpares QS 1 a 9, englobando o antigo Setor de Áreas Complementares. Em 1987, iniciou-se a Expansão M Norte, setor QNM, com casas construídas em regime de mutirão. A regularização da Vila Areal, configurando as quadras pares, QS 6 a 10 do bairro de Águas Claras deu-se em 1989. Quase 15 anos depois, Águas Claras desmembrada foi transformada em região administrativa. Em 1991, para abrigar as indústrias de grande porte, surge o setor CSG. Em 1996, foi criado o Setor de Desenvolvimento Econômico (SDE) e o Centro Metropolitano. O Setor de Mansões Leste

f.

(SML) foi desmembrado de Samambaia, passando a integrar a RA-III, com o nome de Setor de Mansões de Taguatinga (SMT). Já em 1997, o Centro Metropolitano foi registrado em cartório.

Mapa temporal de Taguatinga

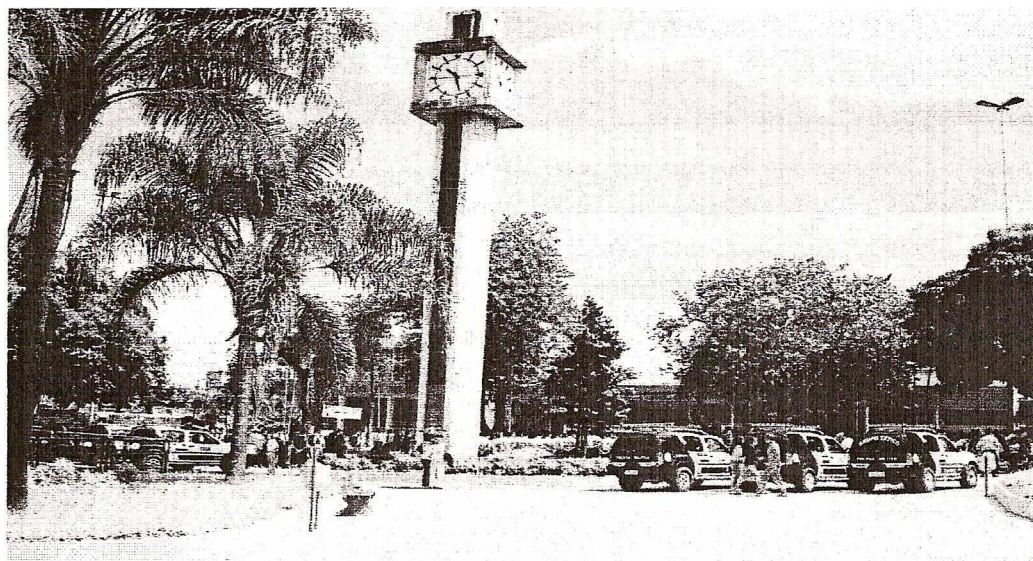


Hoje, Taguatinga é formada atualmente pelos setores Central, Hoteleiro, Industrial, Gráfico, Norte e Sul.

No processo de crescimento da cidade, dois pontos históricos merecem destaque: o Relógio da Praça Central e a Caixa D' água. Este relógio, por estar localizado na praça central da cidade ao qual abriga a estação do metrô que serve a cidade, acabou por emprestar seu nome à praça, assim passou a ser conhecido, como: "Praça do Relógio". Sendo assim, por estar em uma posição central da cidade e estar inserido em uma praça bem cuidado e próximo de uma das entradas do metrô, assumiu a função de ponto de referência para marcar um encontro romântico, acertar um negócio, apenas sentar no banquinho da praça para conversar, dentre outras coisas.

Este relógio foi uma doação do presidente da Citizen Watch CO. Dr Euchii Yamada, após visita a cidade em 22/08170, no alto de seus 17 metros é motivo de orgulho e satisfação por todos os taguatinguenses que por ali passam, principalmente porque foi tombado como patrimônio cultural e artístico do D.F.

Praça do relógio:



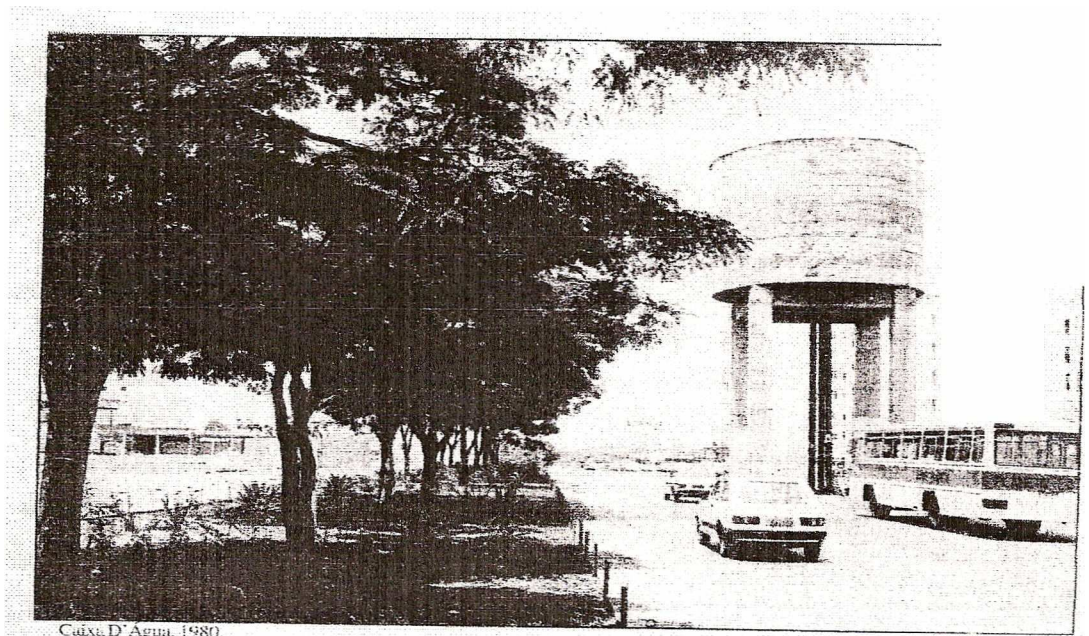
Assim como o relógio da praça foi reconhecido como ponto de referência, uma outra construção serviu como referência: a Caixa D'água. Infelizmente a construção não existe mais, apesar de ter uma historia no mínimo curiosa. Construída no final de 1959, a Caixa D'água foi planejada para o subsolo, chegando a ser feita a escavação. Mas no meio das obras, os responsáveis tiveram que abandonar o projeto por concluir que a altura não

g.

era suficiente para abastecer as áreas previstas. Às pressas, foi feita uma nova Caixa vertical, suspensa, escorada por quatro colunas e redonda.

Pelo fato dessa construção estar localizada na entrada da cidade, a Caixa D'água assumiu a função de ponto de referência da cidade. Não demorou muito a perceberem que houve um erro de cálculo (ou talvez uma infiltração na sua base), provocando uma ligeira inclinação, que se acentuava com o passar do tempo. E assim com o passar do tempo o problema da inclinação se agravava. Antes que pudesse causar algum acidente grave, esvaziaram a caixa e em 1983 a mesma foi derrubada, infelizmente, no local não há nenhum sinal de sua existência, apenas existindo por base de fatos e na memória de quem ali esteve.

CAIXA D' AGUA:



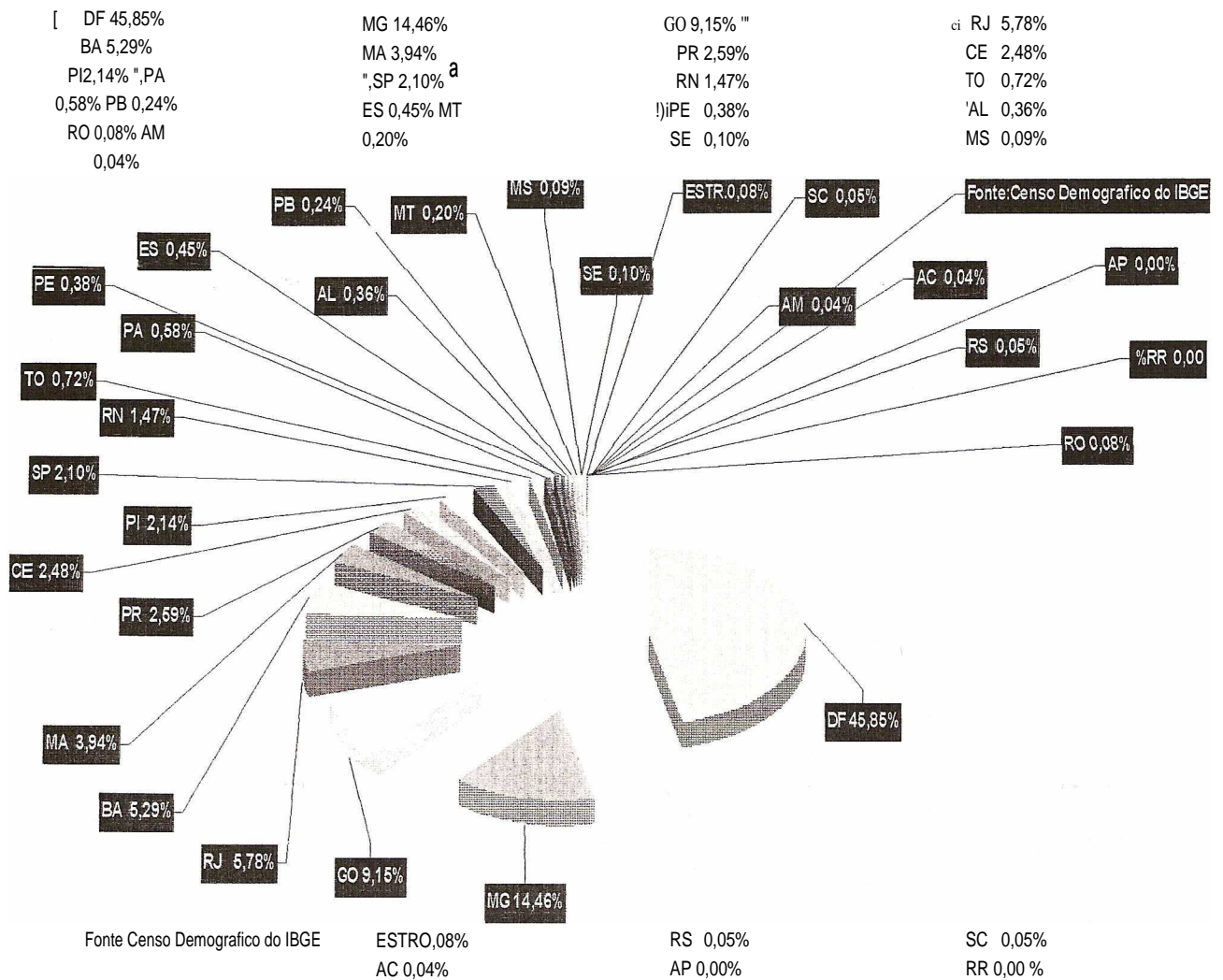
DERRUBADA DA CAIXA D' AGUA:



m.

F armação da identidade cultural de Taguatinga

A população de Taguatinga é marcada por multiplicidade de origem. Nesse sentido pode-se constatar que a maioria da população é formada por pessoas provenientes de MINAS GERAIS E GOIÁS, como mostra o gráfico que se segue:



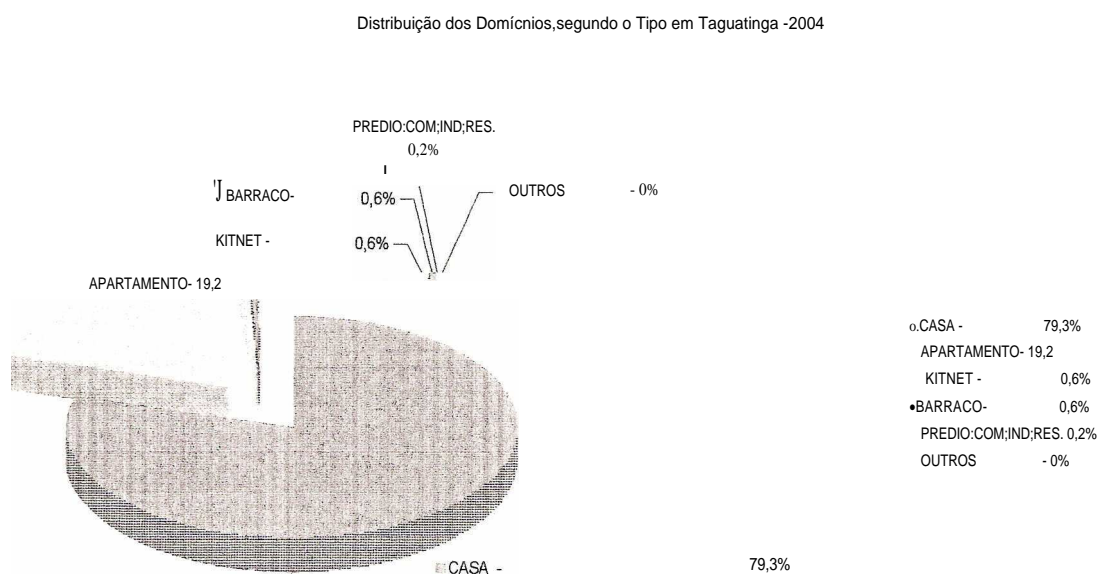
n.

A população de Taguatinga é predominantemente urbana, através do mapa percebe-se uma faixa verde representando o núcleo rural de Taguatinga ao qual se estende próximo às quadras da QI passando pela chácara Onoyama indo até a altura do Terminal rodoviário de Taguatinga.

ÁREAS URBANAS, RURAIS E FLORESTADAS DE TAGUATINGA.



Diante desta fonnação predominantemente urbana, Taguatinga se destaca pelo número de casas bastante superior ao número de apartamentos como se pode constatar através do gráfico, explicado talvez pela própria política de distribuição de lotes e principalmente de casas de alvenaria muito mais do que de apartamentos.



Dentro do quadro urbano de Taguatinga ,a maioria dos moradores está em plena idade produtiva, ou seja,podem estar no mercado de trabalho, aproximadamente 72,2% da população têm entre 15 e 64 anos. Constituem uma população economicamente ativa, ou seja,compreende todas as pessoas com 10 anos ou mais de idade que compreendem a força de trabalho de Taguatinga.

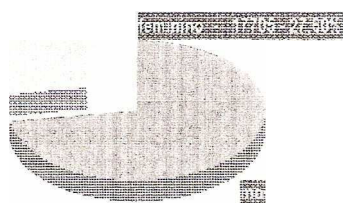
Neste contexto do trabalho, vaie demonstrar e ressaltar o papel da mulher ,sua posição social em sua casa e suas dificuldades na luta por respeito e reconhecimento. Nos

gráficos que se seguem, demonstram que apesar da mulher-urbana esta cada vez ampliando seus estudos,participando ativamente na tomada de decisões políticas e sociais,apesar de enfrentar duplas jornadas de trabalho tanto em casa como no serviço e ser maioria nos domicílios urbanos (53% do total),isto não significa que todas estão conseguindo seu espaço, sua autonomia no convívio social e principalmente domiciliar.

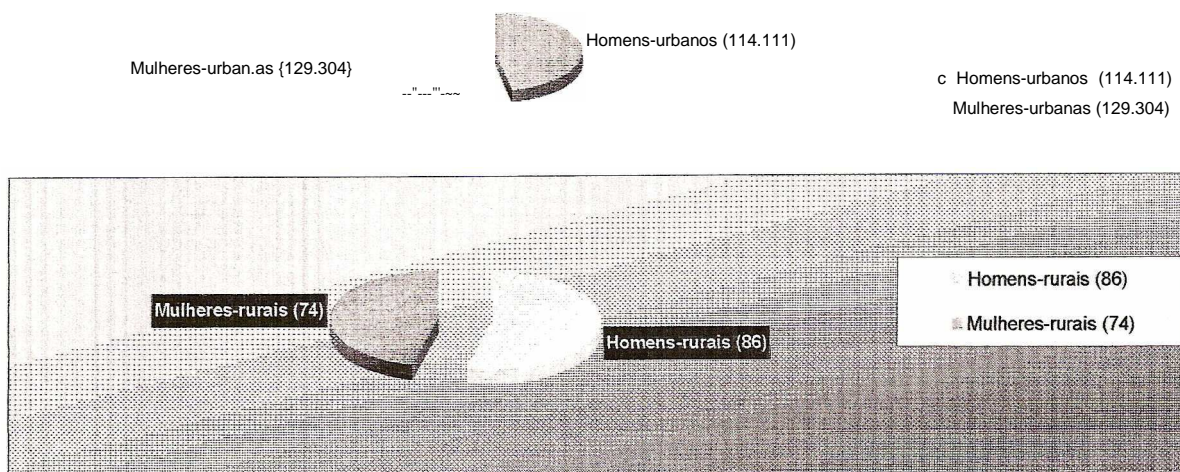
O homem ainda é em sua grande maioria ,aquele que traz o sustento para casa e que por assim dizer manda literalmente em todas as decisões tomadas, alcançando índices de mais de 70% de total domínio nos lares Taguatinguense.

Falta talvez uma mudança de mentalidade sobre o real papel da mulher e do homem, seja no meio rural que historicamente trata a mulher como uma coisa menor e sem importância, sendo assim não preparada para vida dura do campo ou no meio urbano onde quem sustenta a familiar, toma para si o papel onipotente de chefe de família muito às vezes rude, violento e sem compaixão para com suas esposas e companheiras.

Chefes do Domicilio por sexo em Taguatinga- 2000



t masculino - 46453 -72,40%
feminino - 17705 - 27,60%



Quando falamos da formação da identidade de um povo, claramente apontamos para uma questão fundamental: como será esta identidade que dará cara, corpo e alma a este povo se quem irá formá-la será um conjunto de cores, raças, crenças, costumes tão ricos e ao mesmo tempo tão diversos?

É nesta salada de frutas, gostos e temperos que Taguatinga se formou: pretos, brancos, pardos, mulatos, índios e amarelos, juntos e através do contato mútuo e natural foram trocando experiências e modos de vida que assim foi moldando a cara de Taguatinga, essa multiplicidade cultural, fez e ainda faz da cidade uma mistura sadia de vivências, sonhos e esperanças.

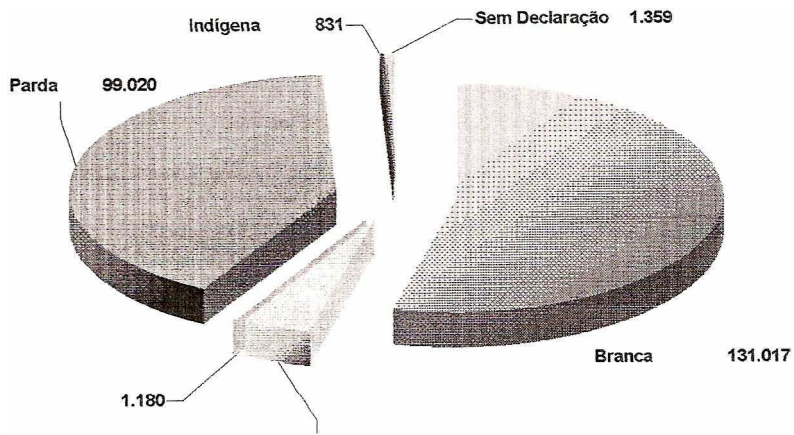
Suponho que pelo fato da multiplicidade de origens, seja o fator determinante do porque de ter tantas raças juntas convivendo e trabalhado juntos para terem uma cidade cada vez mais prospera.

É nessa heterogeneidade, que Taguatinga vem se construindo e formando sua identidade, seus costumes e suas crenças. Pois é exatamente na união dos diferentes que é possível encontrar novas soluções para os diversos problemas que surgem em nossas vidas. Através dos gráficos verifica-se o quão rico em termos de variedade cultural Taguatinga recebeu e ainda recebe ao longo da historia e o tanto que esta heterogeneidade criou as mais diversas raças.

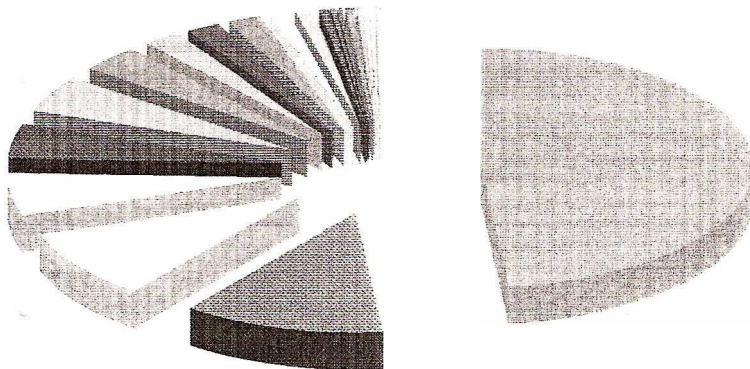
É curioso perceber que aparentemente a raça branca é mais presente, mas até onde uma pessoa pode ser considerada branca ou parda?

p.

População Residente, por cor ou raça em Taguatinga-2000
Preta 10.168



Branca 131.017
Parda 99.020
Indígena 831
Sem Declaração 1.359
Preta 10.168
Amarela 1.180



Amarela

q.

Naturalidade da População Urbana Residente em Taguatinga - 2000

DF BA CE
«MG PE
GO PI RJ SP
IIIMA TO RN

SES IIMS
PR ESTR SE RS MT SE AM AC AP
URO

"AL	46	%
	,5	0,01%
	4	
	%	
	11	
	,5	
	9	
	%	
	9,	
	25	
	%	
	5,	
	41	
	%	
	4,	
	74	
	%	
	4,	
	61	
	%	
	3,	
	68	
	%	
	2,	
	14	
	%	
	1,	
	89	
	%	
	1,	
	84	
	%	
	1,	
	04	
	%	
	0,	
	95	
	%	
	0,	
	54	
	%	
	0,	
	43	
	%	
	0,	
	34	
	%	
	0,	
	32	
	%	
	0,	
	26	
	%	
	0,2	
	2	
	%	
	0,1	
	7	
	%	
	0,1	
	6	
	%	
	0,1	
	2	
	%	
	0,1	
	1	
	%	
	0,1	
	0	
	%	
	0,0	
	1	

Trabalho e rendimento:

A multiplicidade cultural que se encontra em Taguatinga expressa em crenças e costumes tão diversos, acabou por trazer a cidade diferentes sonhos e anseios de prosperidade financeira baseada nas experiências individuais trazidas de suas terras natais.

Muitas dessas pessoas descobriram que seria uma boa idéia trazer um pouco de suas origens até Taguatinga, e assim iniciou-se através de ambulantes que se amontoavam na praça do relógio, a principal atividade econômica da cidade: o comércio.

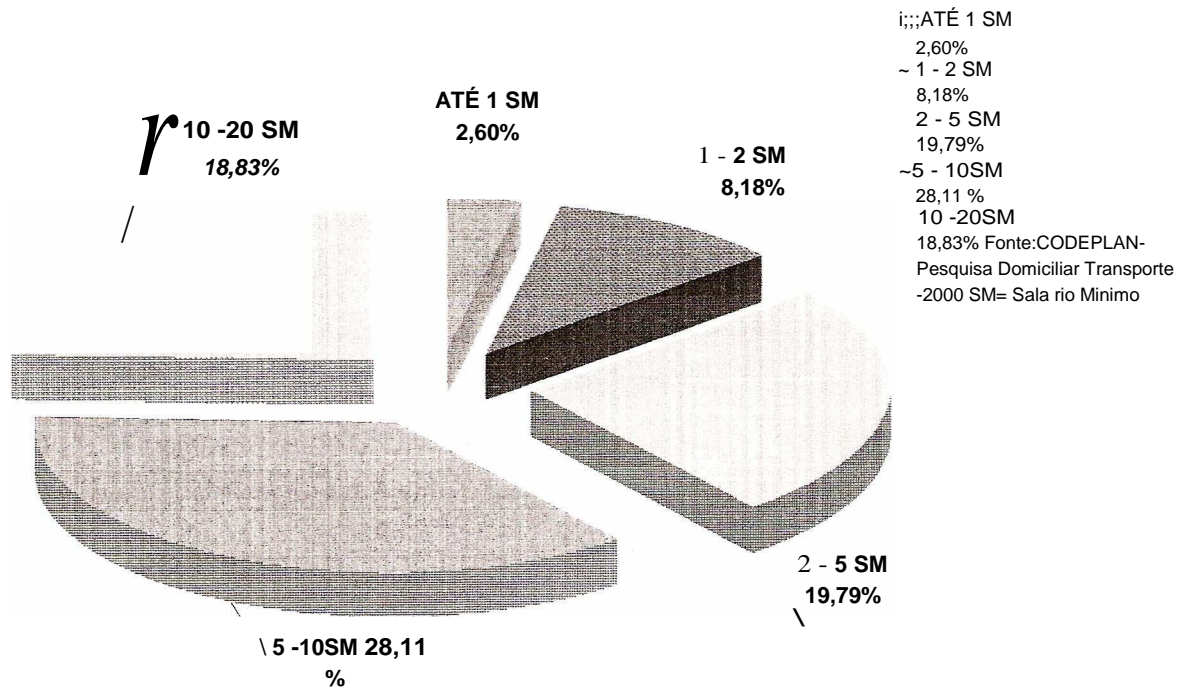
Taguatinga se espelha em seu comércio diversificado e extremamente movimentado, convivendo em média por dia com 15 mil pedestres transitando nas avenidas comercial e central somados a 50 mil veículos que transitam freneticamente nas ruas da cidade e estando a disposição de quem quiser cerca de 14 mil empresas dos mais variados ramos comerciais, demonstrando novamente que a heterogeneidade é a mola mestra que faz a cidade ser impulsionada a ter uma faixa de renda diversificada.

Através do gráfico abaixo se percebe uma faixa de renda por domicílio extremamente elevada (18,83% dos domicílios possuem uma renda que esta entre 10 e 20 salários mínimos), são valores que estão muito além da grande maioria dos domicílios brasileiros que mal atingem 1 (um) salário mínimo. Basicamente, essa faixa mais favorecida da população é composta por políticos, empresários e funcionários públicos da alta administração.

Constata-se que este valor define o poder de compra de quem se encontra nessa faixa que neste caso é considerado alto, pela possibilidade de adquirir bens de valor elevado.

S.

Distribuição dos Domicílios por Classe de Renda- Taguatinga -2000

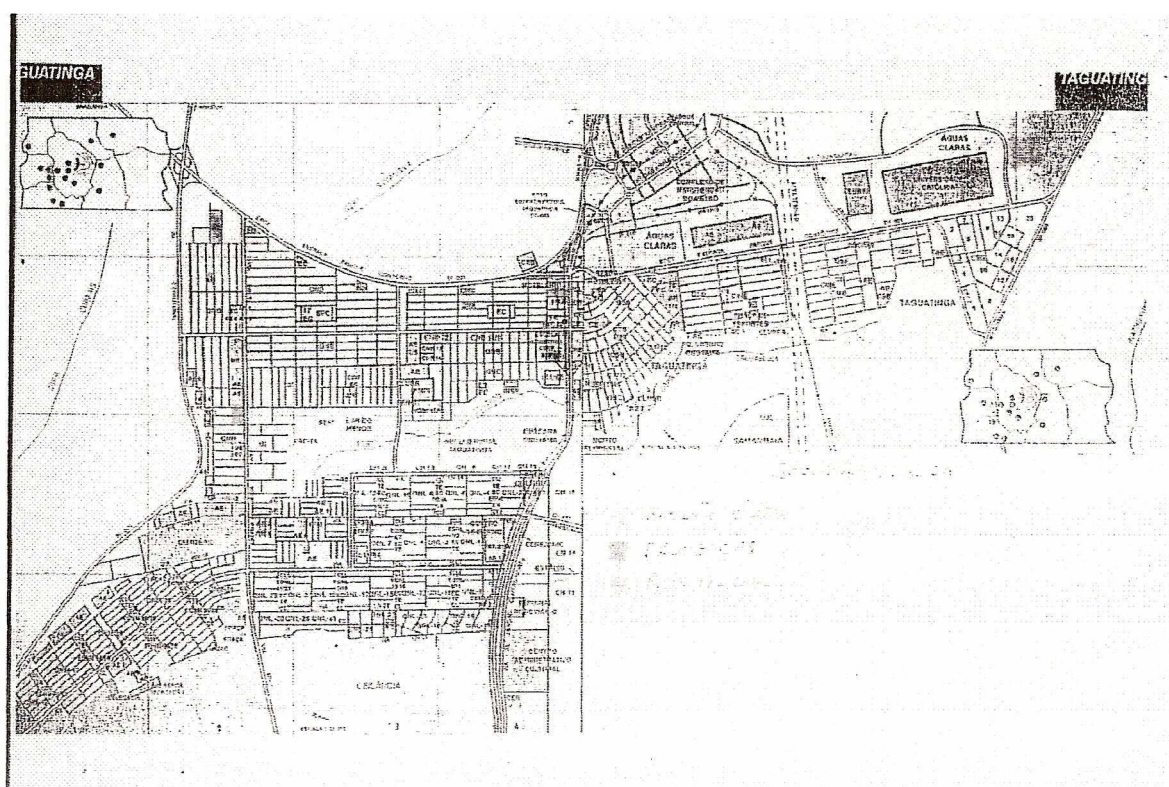


Fonte: CODEPLAN- Pesquisa Domiciliar Transporte -2000

Taguatinga ,desafios a serem transpostos

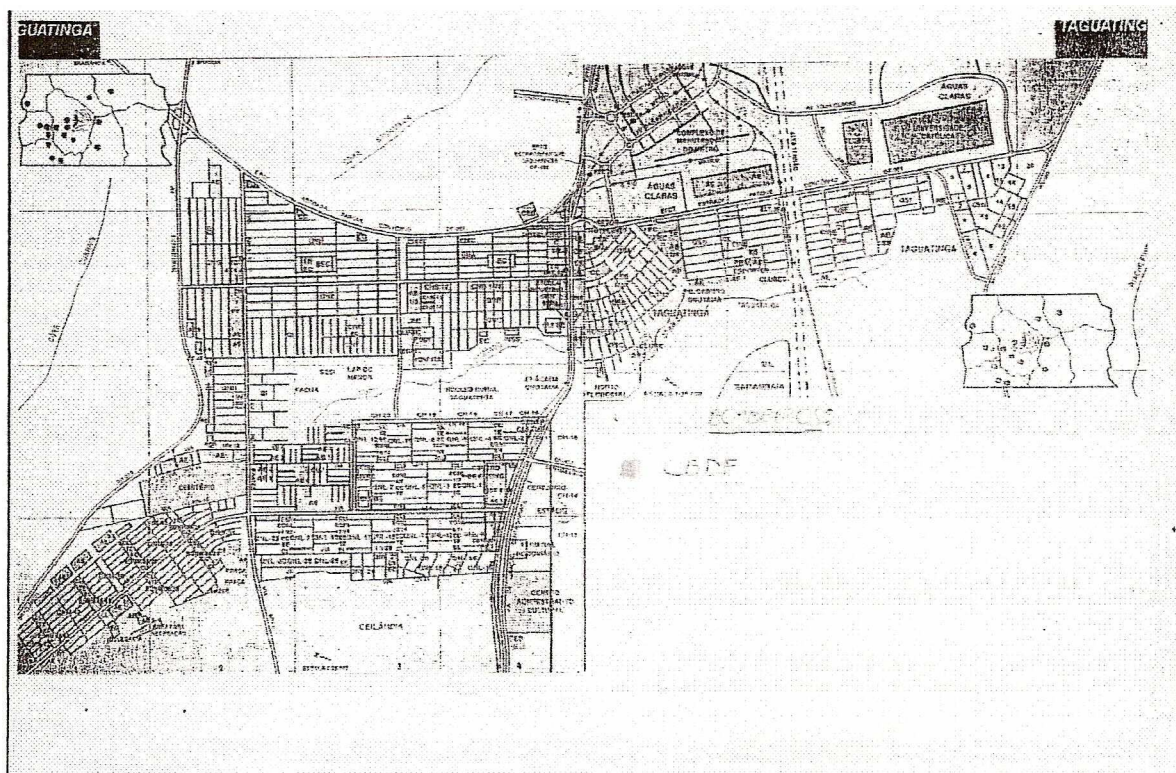
Sendo Taguatinga uma cidade com desenvolvimento econômico superior a algumas capitais brasileiras ,a cidade enfrenta desafios que as grandes metrópoles convivem como,alta índice de violência urbana,transporte inadequado para a população crescente,serviços de saúde condizentes a essa população e também aspectos quanto a educação. Em relação a segurança publica, a cidade vem sofrendo com o aumento de crimes diversos: em 2005 ,Taguatinga liderou o ranking de cidades em relação a crimes contra o patrimônio.

Apesar disso,a população sente-se confortável em possuir um efetivo policial bem distribuído geograficamente em toda a extensão da cidade. Abaixo é possível verificar a distribuição de postos policiais,delegacias e batalhões militares.



t. Taguatinga conta ainda com 01(um) batalhão do corpo de bombeiros:

Apesar do tamanho da cidade ,o corpo de bombeiros tem se mostrado eficaz no combate a incêndios e outros problemas do gênero.

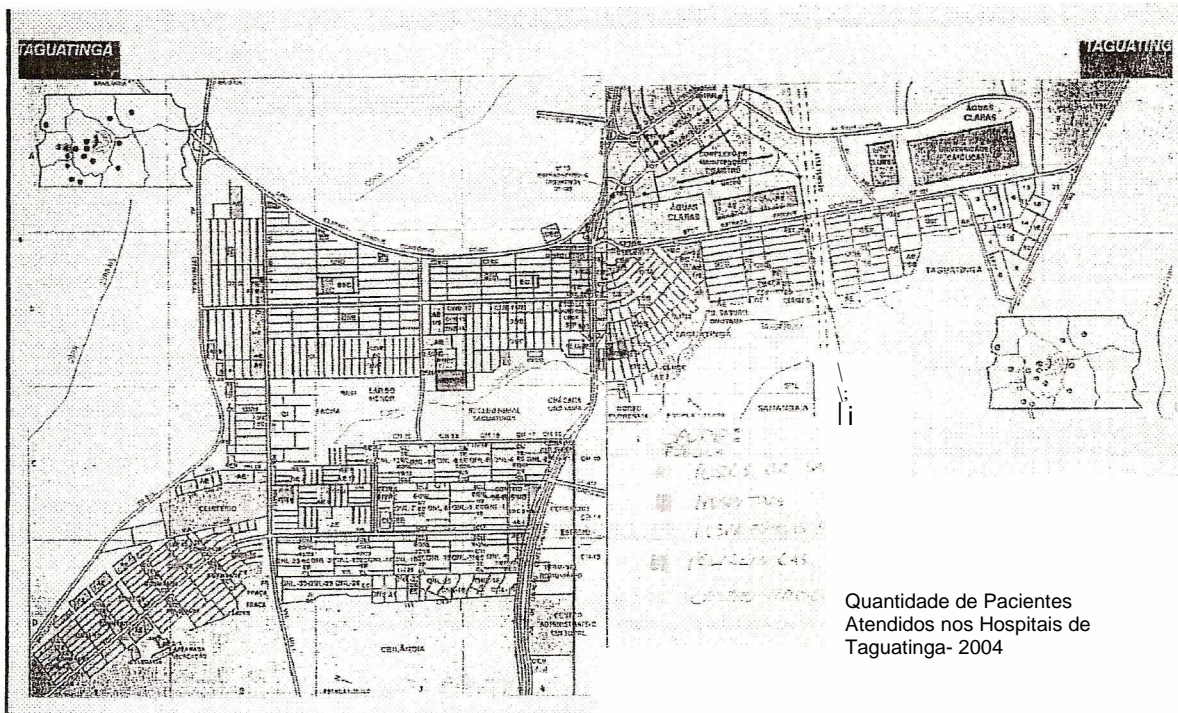


No aspecto relacionado a saúde ,Taguatinga conta com 08 centros de saúde,02 hospitais públicos, inspetoria de saúde e policlínica.Para se ter uma idéia da demanda assistida e atendida ,nos postos de saúde de Taguatinga em média - para cada um deles - são atendidos em torno de 30.000 pacientes dia.

Contando com essa ampla rede de atendimento medico-hospitalar, assim como sugere o mapa, atesta a satisfatória distribuição espacial para atender a população de Taguatinga.Mas em função da vinda de pacientes de outras regionais (Ceilândia, Samambaia, Riacho Fundo, dentre outras),inclusive de outros estados como (Goiás ,Minas Gerais,etc.) e principalmente do entorno do DF,causa uma

u.

sobrecarga no sistema hospitalar que resulta na falta de bom atendimento médico para os próprios moradores da cidade. A falta de uma gestão hospitalar eficaz deixa o sistema de saúde a beira de um colapso. Ateste através dos mapas a quantidade de postos de saúde e a quantidade de pacientes atendidos nos hospitais de Taguatinga, aqui pode-se inferir que uma grande parcela da população de baixa renda utiliza o Hospital Regional de Taguatinga visto que o acesso a redes particulares de saúde cobram valores muito longe da realidade de grande parte da população.



Ambulatório

PoliclínicaTAG 93.882

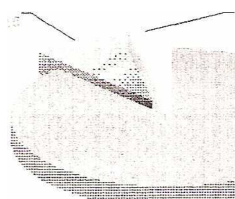


127.957

HRT . 127.957
HSVP 51.923
PoliclínicaTAG 93.882

HSVP HRT
51.923

Ambulatório

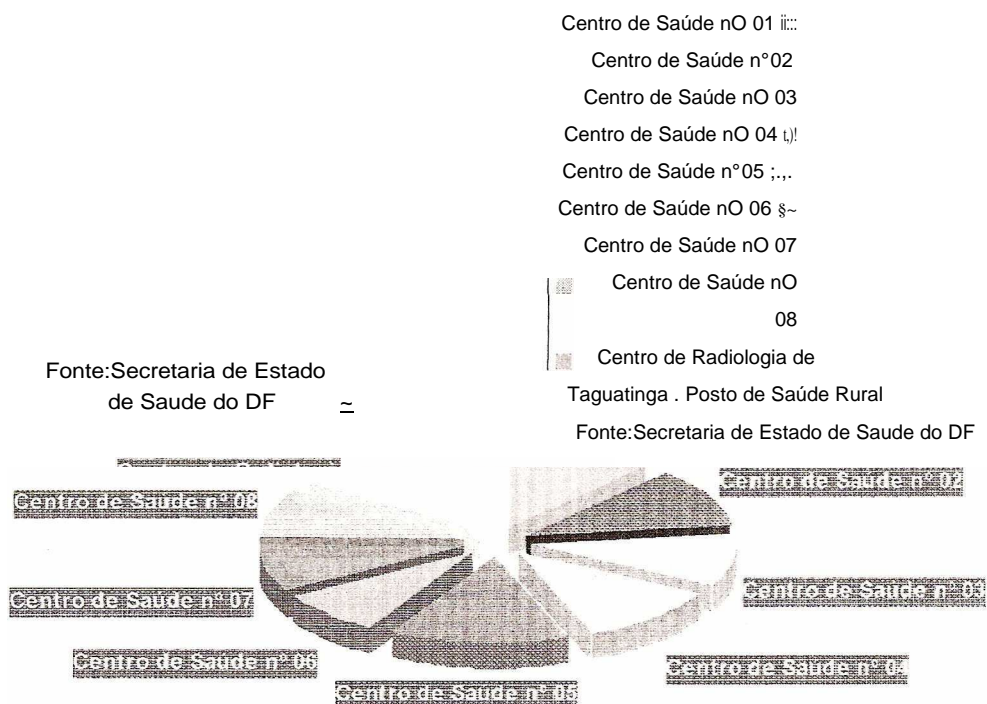


Emergência

HRT 299.834
HSVP 31.115
Policlínica/T A G 11.292

Pacientes Atendidos nos Centros e Postos de Saúde de Taguatinga -2004

W.



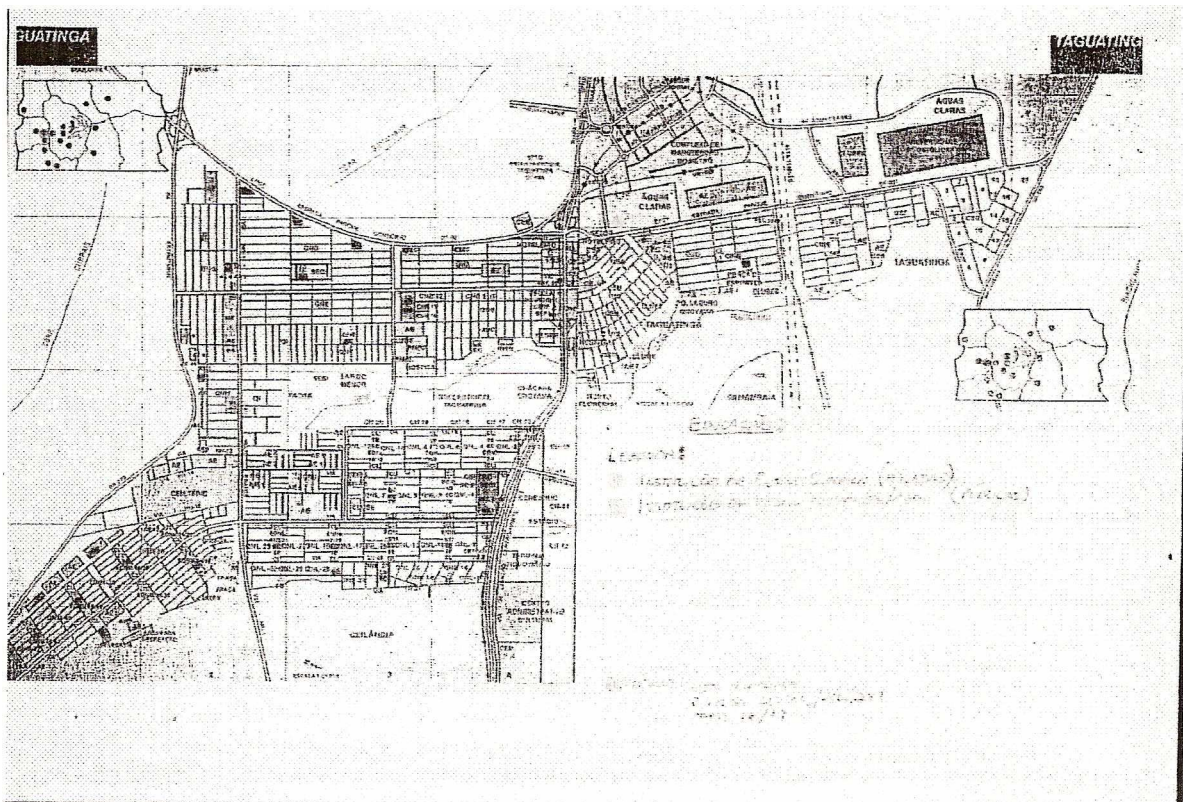
Dentro dos desafios enfrentados por Taguatinga,a população além de clamar por saúde ,segurança,anseia por uma educação de qualidade e que possa atender a todos.De um modo geral,a cidade é bem servida de escolas,falculdades e universidades, valendo ressaltar que a população sente a falta de uma Universidade Pública, pois muitas as vezes tem que recorrer a instituições privadas que na maioria dos casos está muito longe da realidade da população por causa dos preços nas mensalidades que são cobrados.

Apesar de se ter uma parcela expressiva de pessoas ganhando entre 10 a 20 salários mínimos,ela representa uma parte elitizada de Taguatinga ,sendo assim,existe a dificuldade de acesso a Universidade para aqueles que não atingiram tal patamar de renda. Um ponto a ser ressaltado,está no fato de mesmo tendo uma grande distribuição de escolas,estás estão mal localizadas dentro da distribuição da cidade.

X.

A quantidade de escolas no lado norte da cidade supera em IJraticamente o dobro da região sul da cidade. Eu vejo que está facilidade para a região norte da cidade seria por causa da alta concentração de indústrias e empresas-setor comercial de Taguatinga é um bom exemplo- como as empresas se concentraram mais ao norte do que no sul é mais vantajoso manter o trabalhador mais próximo do trabalho, para isso é necessário oferecer o básico e é aí que a localização e quantidade de escolas determinará a manutenção e ou geração de emprego, infelizmente também um nível de exclusão educacional.

Um outro ponto que merece destaque é o sistema de transporte da



cidade. Taguatinga apresenta um sistema de transporte bastante diversificado, nele destacamos:ônibus,vans conhecidas por "lotações",microônibus,táxi's e o mais novo meio de transporte implantado na cidade:o metrô.

Tendo em vista ,que está quantidade de meios de transporte ser teoricamente suficiente para a população de Taguatinga,na prática isso não acontece.Sucateamento dos ônibus deixando-os em péssimas condições de utilização, ,andando com anos de

y.

uso muito além do permitido, quantidade insuficiente devido a crescente fluxo de pessoas que mais e mais utilizam e querem usufruir os benefícios das atividades diversificadas que a cidade oferece; as vans em busca de passageiros a todo custo causam transtornos no centro da cidade e muitas às vezes mortes de passageiros e pedestres; o metrô, vindo para sanar o problema do caos no trânsito infelizmente não atinge toda a cidade, apenas beneficiando a população que acessasse o centro e parte do sul.

Um outro aspecto interessante e que reforça a idéia de que a heterogeneidade de origens traz consigo toda uma gama de idéias, conceitos e concepções e que influenciam e



determinam a identidade de um povo, neste caso, é a religião.

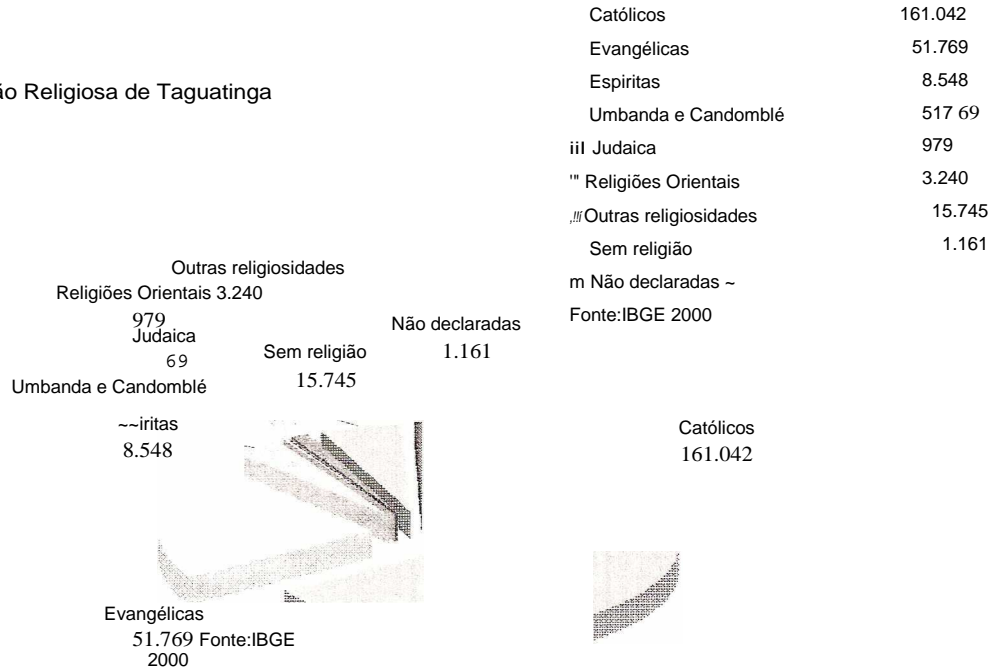
Taguatinga tem uma diversidade de igrejas, templos e centros religiosos para todos os gostos e credos. É importante frisar a grande quantidade de igrejas evangélicas que estão em praticamente todos os pontos da cidade e praticamente estão instaladas nas mais diversas construções.

Também é na fé que a multiplicidade cultural se apresenta como um fator constituinte das identidades de um povo.

Através dos gráficos seguintes, verifica-se a distribuição, a quantidade e a diversidade religiosa que se apresenta constituindo uma identidade religiosa ao caracteriza Taguatinga.

z.

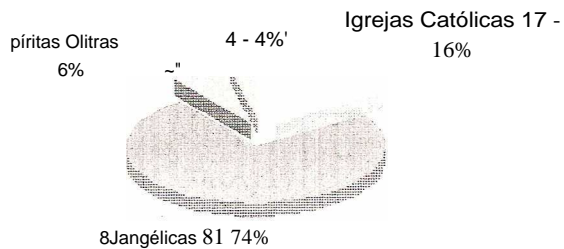
Formação Religiosa de Taguatinga

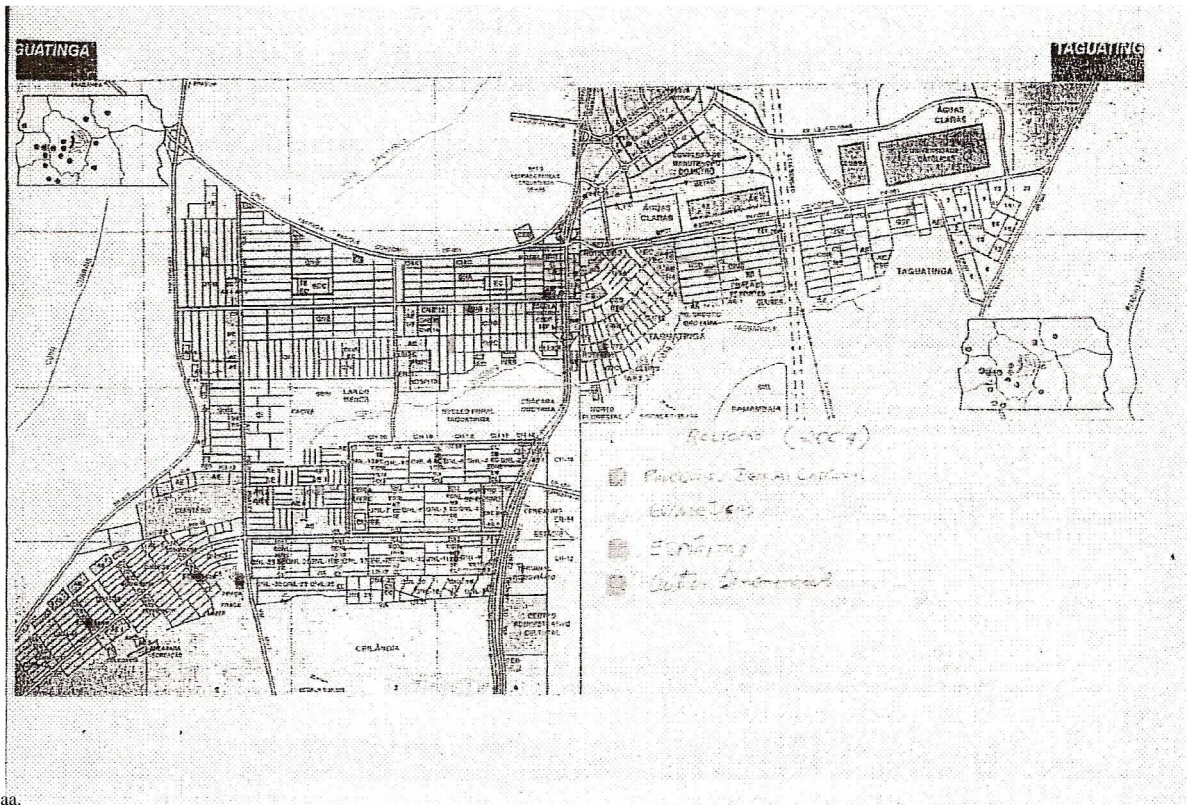


Quantidades de Estabelecimentos Religiosos

Igrejas Católica\$171

16%
 Evangélicas 81
 74%
 Espíritas 7
 6%
 Outras 4 -
 4%





28.

CONCLUSÃO

Taguatinga por ter no comercio,uma forte atividade econômica geradora de emprego, torna-se um grande atrativo as pessoas que querem crescer e ao mesmo tempo terem melhores condições de moradia, segurança ,educação,saúde e acima de tudo liberdade de expressão social e também religiosa.

E' claro que a cidade enfrenta dificuldades em todas as áreas sociais, agravadas por más gestões administrativas aos quais só fazem promover o caos e a incerteza das soluções dos problemas.

Taguatinga não é somente feita de problemas e sonhos mas também de pessoas de todas as regiões do país que provam todo dia ali na labuta que é possível criar uma identidade forte que promova de forma construtiva o desenvolvimento sócio -cultural e econômico de uma cidade.

Bibliografia

www.codeplan.gov.br

Administração regional de Taguatinga

Correio brasileiro/domingo,06 de março de 2005